

Pela Integração do Carbono Azul nos NDCs de Moçambique

O que são os NDCs?

O termo **NDC** traduz-se em “**Contribuição Nacionalmente Determinada**” e reflecte a contribuição de cada país para a redução das emissões domésticas de gases com efeitos de estufa como o CO₂, um dos principais causadores do aquecimento global.

Qual pode ser a contribuição do carbono azul para os NDCs?

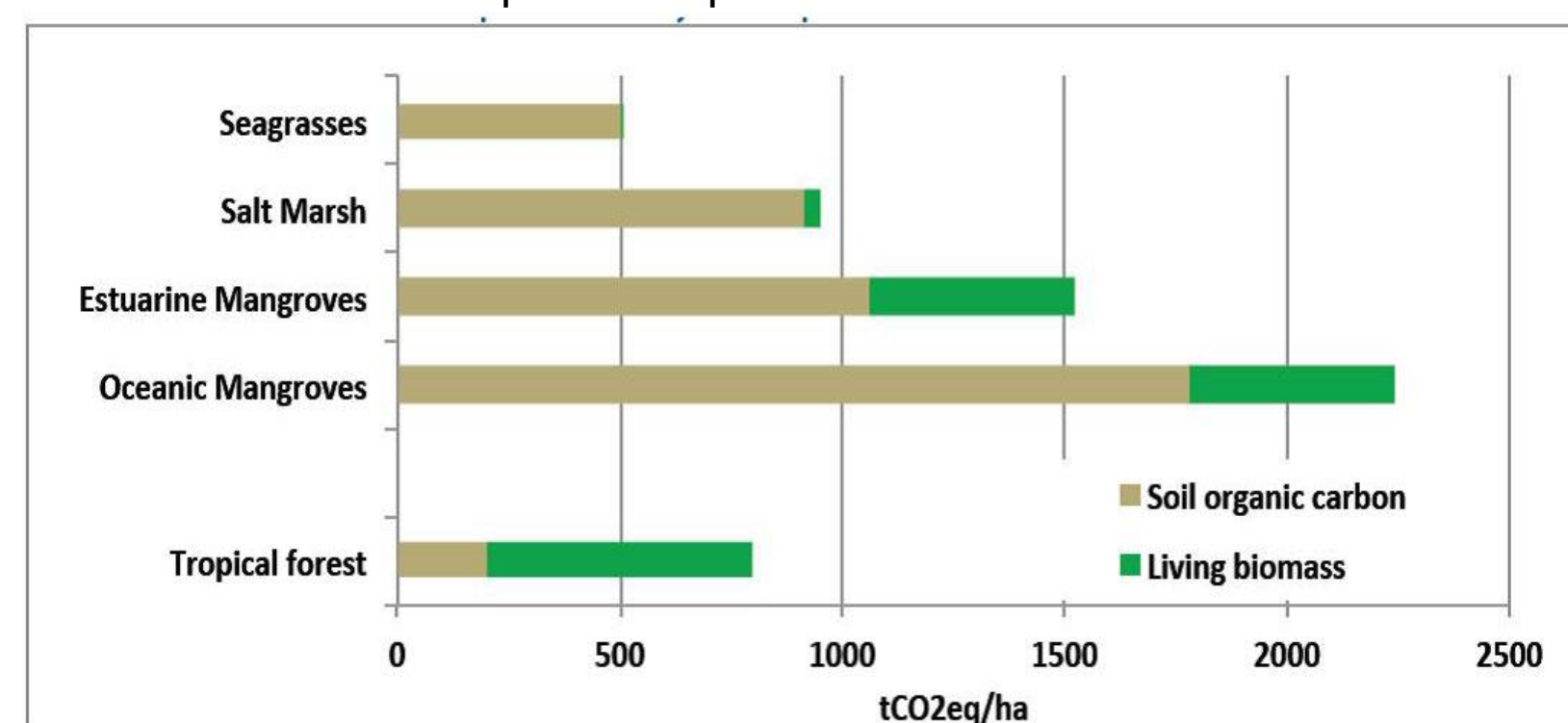
O carbono armazenado nos ecossistemas marinhos e costeiros é chamado **carbono azul**. Os mangais e as ervas marinhas são dois dos ecossistemas com maior capacidade de sequestro e acumulação de CO₂. Quando degradados, libertam grandes quantidades deste gás para a atmosfera. Moçambique possui a 13ª maior área de mangal a nível global e áreas igualmente extensas de ervas marinhas. Estes ecossistemas já estão incluídos nas várias estratégias nacionais de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da restauração, conservação e gestão sustentável. Estas acções contribuem muito para a redução das emissões, no entanto tais reduções não são contabilizadas na contribuição nacional.



Floresta de mangais da Baía de Inhambane. O carbono é armazenado no solo em grandes quantidades, mas também nas raízes aéreas peculiares e os troncos.



Ervas marinhas no Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto. Além de conservarem uma grande quantidade de carbono, as ervas marinhas e os mangais são locais de grande biodiversidade e fornecem serviços ecológicos importantes, como a protecção da linha de costa e suporte às pescas.

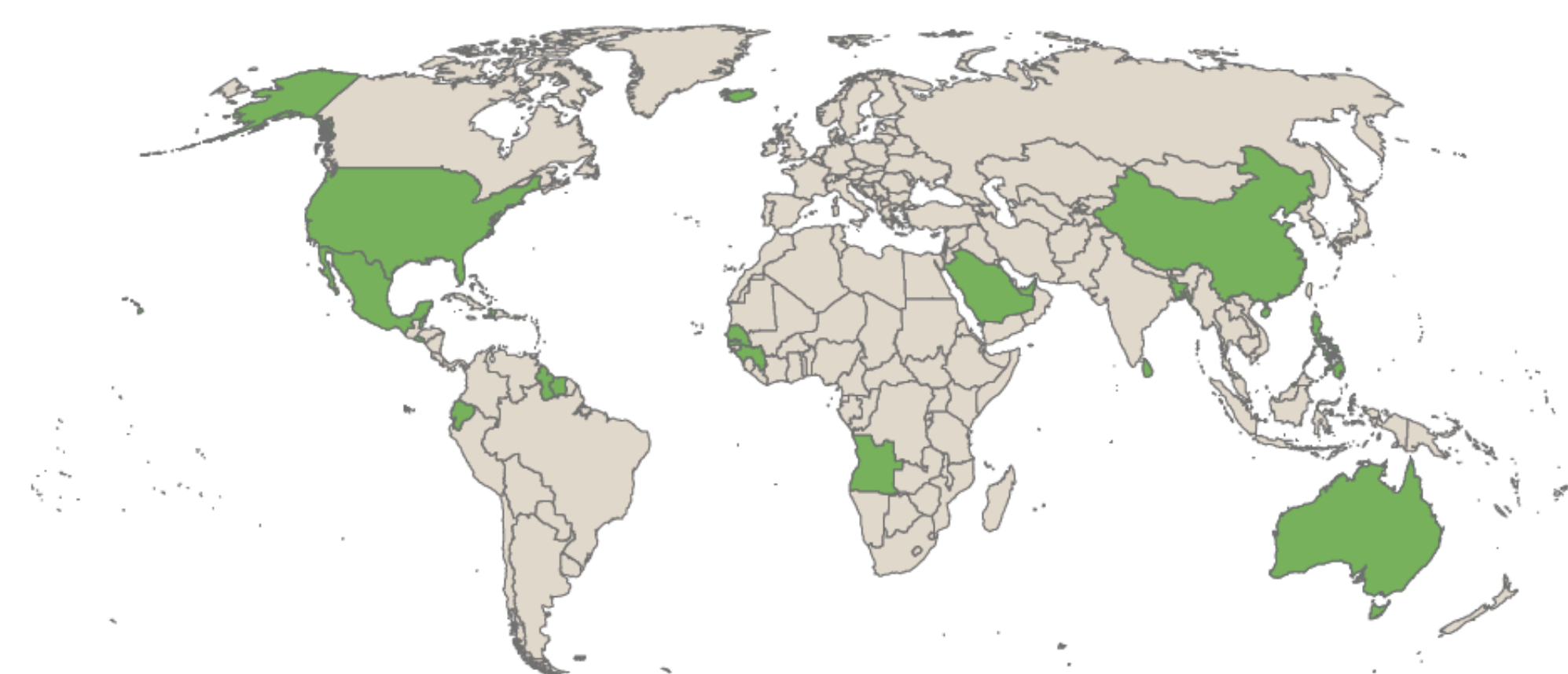


*Data is per unit area, where tCO₂eq/ha is tons of carbon dioxide equivalents per hectare

Source: Murray, Brian, Linwood Pendleton, W. Aaron Jenkins, and Samantha Siffleet. 2011. Green Payments for Blue Carbon: Economic Incentives for Protecting Threatened Coastal Habitats. Nicholas Institute Report. NI R 11-04

Entre os 10 países signatários da Convenção de Nairobi, apenas Moçambique e Quénia não incluíram o carbono azul nas suas contribuições determinadas. A nível global, 28 países incluíram o carbono azul nos NDCs através de medidas de Mitigação e 59 através de medidas de Adaptação.

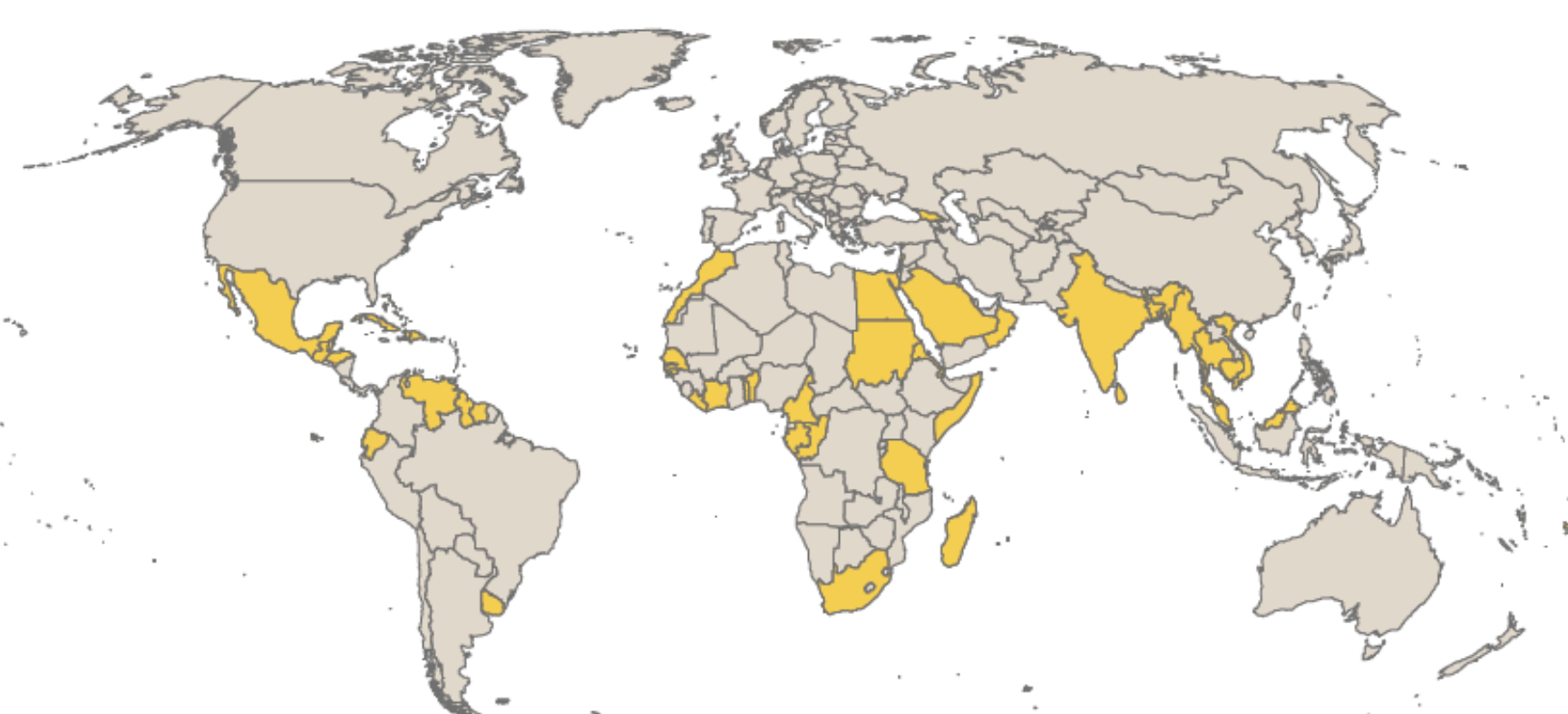
MITIGATION



Angola Antigua and Barbuda Australia Bahamas Bahrain Bangladesh Belize Brunei China Comoros Cook Islands Ecuador El Salvador Guinea Guyana Haiti Iceland Kiribati Marshall Islands Mexico Philippines Saudi Arabia Senegal Seychelles Sri Lanka Suriname United Arab Emirates United States of America

© GRID-Arendal 2016
Produced by Elsa Lindevall

ADAPTATION



Bahamas Bahrain Bangladesh Belize Benin Cambodia Cameroon Cape Verde Cook Islands Côte d'Ivoire Cuba Djibouti Dominican Republic Ecuador Egypt Eritrea Fiji Gabon Gambia Georgia Grenada Guatemala Guinea-Bissau Guyana Haiti Honduras India Lebanon Liberia Madagascar Malaysia Marshall Islands Mauritius Mexico Morocco Myanmar Nauru Niue Oman Republic of Congo Saint Lucia Saint Vincent and the Grenadines Saudi Arabia Senegal Seychelles Singapore Somalia South Africa Sri Lanka Sudan Suriname Tanzania Thailand Togo Uruguay Vanuatu Venezuela Vietnam

© GRID-Arendal 2016
Produced by Elsa Lindevall

Quais são os passos para mudar este cenário?

- Aumentar o conhecimento científico sobre o carbono azul a nível nacional: mapear os habitats, conhecer a sua dinâmica natural e por influência humana, estimar as quantidades de carbono sequestradas e armazenadas por cada hectare de habitat saudável, e as quantidades libertadas por cada hectare de área degradada.
- Divulgar os resultados destas pesquisas ao governo e partes interessadas, aumentando a sua consciencialização.
- Inclusão destes dados nos processos de revisão dos NDCs.

